

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
Instituto Multidisciplinar
Departamento de História e Economia

**Guia Preliminar de Fontes e Acervos para a Pesquisa
Histórica sobre Movimentos Sociais na Baixada
Fluminense**

Projeto: Bases para a Pesquisa Histórica sobre Movimentos Sociais na Baixada

Coordenação: Prof. Dr. Alexandre Fortes

Assistente de coordenação: Eduardo Ângelo da Silva

Equipe:

Adriano dos Santos de Moraes

Adriana Maria Ribeiro

Adriana Serafim

Allofs Daniel Batista

Prof. Carlos Eduardo Coutinho da Costa

Gabriel do Nascimento

Henrique Buy dos Santos

Maicon Sérgio Mota Carvalho

Maria Lúcia Bezerra da Silva Alexandre

Nova Iguaçu, 2012

SUMÁRIO

ARQUIVOS PÚBLICOS.....	5
ARQUIVO DA CAMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU.....	5
ARQUIVO EDGARD LEUENROTH (UNICAMP).....	5
ARQUIVO NACIONAL.....	6
ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO.....	6
CENTRO DE MEMÓRIA DE NOVA IGUAÇU.....	7
MUSEU DA JUSTIÇA (RJ).....	8
OUTROS ACERVOS INSTITUCIONAIS.....	9
1º OFÍCIO DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS.....	9
ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE NOVA IGUAÇU.....	9
ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS DE DUQUE DE CAXIAS	9
ARQUIVO DA CÚRIA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.....	10
ARQUIVO DA MITRA DIOCESANA DE DUQUE DE CAXIAS.....	11
ARQUIVO DA PARÓQUIA SÃO SIMÃO - LIGADA À DIOCESE DE NOVA IGUAÇU (EM BELFORD ROXO).....	11
OFÍCIO DO REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DE NOTAS 3º DISTRITO.....	12
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE DUQUE DE CAXIAS (FEUDUC).....	12
SINDIQUÍMICA DE BELFORD ROXO.....	13
ACERVOS PESSOAIS.....	15
MATERIAIS CEDIDOS POR JOÃO PEDRO DE SOUZA NETO, SÓCIO-FUNDADOR DO <i>JORNAL DA BAIXADA</i> , À PESQUISADORA ADRIANA RIBEIRO.....	15
PERIÓDICOS.....	16
BASES DE DADOS.....	18
ENTREVISTAS.....	19
BIBLIOGRAFIA.....	22
TÍTULOS DIVERSOS.....	22
ARTIGOS.....	25
TESES.....	27
DISSERTAÇÕES.....	28
CAPÍTULOS EM COLETÂNEAS.....	30

APRESENTAÇÃO

Fruto do projeto de pesquisa denominado Bases para a Pesquisa Histórica sobre Movimentos Sociais na Baixada Fluminense, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o **Guia Preliminar de Fontes e Acervos para a Pesquisa Histórica sobre Movimentos Sociais na Baixada Fluminense** é resultado do trabalho de levantamento e integração de informações sobre pesquisas concluídas e em andamento sobre o tema, bem como informações sobre acervos de fontes primárias, instituições, bibliografia e outros elementos que possam ser de interesse comum para fomentar e qualificar novas pesquisas. O projeto, assim como o Guia, procuram construir bases embrionárias para o funcionamento do futuro Centro de Documentação e Imagem da Baixada Fluminense, a ser construído futuramente no Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro na cidade de Nova Iguaçu-RJ, na Baixada Fluminense. Embora a grande importância da região, que congrega 13 municípios do estado do Rio de Janeiro, com população superior a 3 milhões de pessoas, e gera 25% do PIB industrial do estado, as pesquisas acadêmicas sobre a mesma não são condizentes com sua importância histórica.

A história da região esteve associada inicialmente à utilização da bacia hidrográfica do Rio Iguaçu para o transporte de ouro trazido de Minas Gerais, no século XVIII, e, posteriormente, com a abertura da Estrada Real do Comércio, no século XIX, a região se caracterizaria como primeiro caminho de escoamento do café proveniente do interior do país. Na primeira metade do século XX, toda região pertencia ao município de Nova Iguaçu, momento em que apresentava grande produção de cítricos para exportação. Durante a Segunda Guerra Mundial a região foi integrada ao processo de industrialização, com as instalações da Refinaria Duque de Caxias e da Fábrica Nacional de Motores, o qual foi intensificado pela construção da Rodovia Presidente Dutra, que liga o Rio de Janeiro a São Paulo e a atravessa. O processo de industrialização, o aumento populacional e a proximidade com a antiga capital do país transformou seus núcleos urbanos em cidades-dormitório. Assim, Nova Iguaçu, a partir da década de 1940, viveu desmembramentos com a emancipação de importantes distritos: Duque de Caxias e São João de Meriti, em 1943, Nilópolis, em 1947, Belford Roxo e Queimados, em 1990, Japeri, em 1991, e Mesquita, em 1999. Tal trajetória, com diferentes configurações econômicas e espaciais indica diferentes panoramas sociais, marcados pela atuação de trabalhadores e trabalhadoras escravizados ou livres que viveram e lutaram nas estradas, plantações, indústrias, ruas,

entre outros espaços da Baixada. O **Guia Preliminar de Fontes e Acervos para a Pesquisa Histórica sobre Movimentos Sociais na Baixada Fluminense** pretende integrar os esforços para a investigação desses importantes agentes no processo de transformação histórica.

O presente trabalho foi construído coletivamente com participação imprescindível de todos os componentes da equipe. Partindo da premissa de que o tema movimentos sociais deve ser interpretado em uma perspectiva mais ampla temporalmente e tematicamente, uma vez que os movimentos sociais sempre tem uma lógica de ruptura com o passado, mas também de continuidades, as fontes e bibliografia indicadas abrangem a região desde o século XVIII. Cabe ressaltar que a existência de movimentos “dos de baixo” (coletivos subalternos) pressupõe a dominação dos “de cima” (coletivos dominantes), por isso, também foram identificadas as informações relativas a estes últimos.

As informações aqui presentes foram organizadas em sete conjuntos principais: *Arquivos Públicos; Outros Acervos Institucionais; Acervos Pessoais; Periódicos; Bases de Dados; Entrevistas e Bibliografia*. Os três primeiros itens dizem respeito aos acervos de fontes primárias ou secundárias. Estes apresentam a localização dos acervos, descrição, período histórico abarcado pela documentação e, na maioria dos casos, exemplos da documentação encontrada. Na seção *Periódicos* há descrições sucintas de importantes publicações para o estudo da região, com a indicação do local para acesso. Em *Bases de Dados* estão indicadas bases de fontes digitalizadas para pesquisa. Na seção *Entrevistas*, encontram-se entrevistas realizadas e com armazenamento no Instituto Multidisciplinar/UFRRJ. Por último, em *Bibliografia*, há 120 indicações subdivididas em: Títulos Diversos (livros, obras de “memorialistas” e publicações institucionais comemorativas, entre outros), Artigos (em sua maioria, acadêmicos), Teses, Dissertações e Capítulos em Coletâneas.

Somamos assim, este trabalho, que permanecerá em (re)construção, ao esforço coletivo para que as lutas pela igualdade e democracia do passado possam ser conhecidas e pesquisadas cada vez mais, trazendo suas lições ao presente.

ARQUIVOS PÚBLICOS

ARQUIVO DA CAMARA MUNICIPAL DE NOVA IGUAÇU

Localização

Rua Prefeito João Luiz do Nascimento, nº 38 - Centro - Nova Iguaçu - Rio de Janeiro - CEP: 26.210-211
Telefones: (21) 2667-4124 / 2667-2409 / 2667-1281 / 2667-2281 / 2667-2169

Descrição

Livros de atas contendo informações sobre terras pertencentes ao município e melhoramentos para o distrito de Queimados. Correspondência. Resoluções contendo outorga de títulos e impostos. Temas e documentos: Atas, atos administrativos, bens Imóveis, correspondências, Queimados, tributos e vereadores, Decisões do Presidente da Câmara.

Período histórico abarcado pela documentação

Séculos XIX e XX.

Exemplo(s)

Ata da Câmara de 1917. Encontra-se exposta para visitantes e turistas no Plenário da Câmara.

ARQUIVO EDGARD LEUENROTH (UNICAMP)

Localização

Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Rua Cláudio Abramo, 377. Campinas - SP
Tel.: (19) 3521-1622/ (19) 3521-1949

Descrição

O arquivo detém documentação pessoal de Heinz Ostrower (1913-1992) em um Fundo com seu nome. Natural da Polônia, Ostrower, participante do Partido Comunista de Oposição em sua terra natal, lutou contra o nazismo e a política stalinista imposta ao P.C. alemão. Preso em 1934, deixou seu país e veio para o Rio de Janeiro onde retomou a atividade política por meio de cursos de formação marxista e conferência de história. No final dos anos 70, voltou-se para atividades no Centro de Estudos e Ação Comunitária (CEAC), entidade sediada em Nova Iguaçu e voltada para o apoio aos movimentos sociais da Baixada Fluminense e Jacarepaguá, sendo seu presidente entre 1983 e 1989. A documentação reúne livros, folhetos, periódicos, textos e correspondências que tratam de acontecimentos históricos de seu interesse, particularmente a ascensão do nazismo. Há também fitas cassete com entrevistas e depoimentos de Ostrower. Uma biblioteca com obras sobre economia, socialismo e marxismo, Revolução Francesa, Revolução Russa e história da China e Alemanha também integram o Fundo.

Obs.: Para maiores informações: Cf. AEL Guia 2009. Campinas, SP: UNICAMP/IFCH/AEL, 2009.

Período histórico abarcado pela documentação

De 1944 à 1988.

Exemplo(s)

Da documentação, destacam-se as correspondências com Isaac Deutscher, seu amigo pessoal e biógrafo de Trotsky e Stalin, além de textos inéditos de sua autoria sobre a ascensão do nazismo e Revolução Russa.

ARQUIVO NACIONAL

Localização

Praça da República, 173 – Rio de Janeiro, RJ – CEP: 20211-350

Tel: 55 21 2179-1228

Descrição

Possui documentos e fontes diversas. Por exemplo, patentes e documentos referentes à Guarda Nacional, mediante os quais é possível identificar indivíduos pertencentes à Guarda Nacional com relações com Nova Iguaçu. Processos crime.

Período histórico abarcado pela documentação

Século XIX e início do século XX, até 1920.

Exemplo(s)

Tipo de documento: Requerimentos

Série: Ministério da Guerra

Notação: 1195

Requerente: LOS JUNIOR, Antônio José

Data: 1901

Informações: Capitão, nomeado para o 4º Esquadrão do 14º Regimento de Cavalaria da Comarca de Iguassú, comunica que tendo sido extraviada a sua patente pelo Comandante Superior, requer a segunda via da mesma.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Localização

Praia de Botafogo, 480 - Botafogo - Rio de Janeiro, RJ - CEP 22250-040

Telefone: (21) 2332-1449

Descrição

Possui fontes focadas no Estado, principalmente documentação oficial, como declarações, cartas e outros documentos. Possui Fundos da Presidência da Província, do Estado, Polícia Política e documentação de repressão, em geral. O Fundo da Presidência da Província, ou PP, por exemplo, abarca fontes sobre suas relações com Nova Iguaçu e regiões limítrofes. Este Fundo é dividido em um

conjunto de séries como: Guarda Nacional, Secretarias e Diretorias do governo da Província, Cartas, Assembleia Legislativa, Justiça, dentre outros. O Fundo Polícia Política reúne, de maneira geral, cerca de 120 mil prontuários, organizados pela Polícia, 3 mil pastas agrupadas em 58 setores, 2 milhões e 500 mil fichas e centenas de códices, produzidos entre 1927 e 1983. Destacam-se os documentos relativos à Aliança Nacional Libertadora, ao Partido Comunista, à Ação Integralista Brasileira, e a organizações da Esquerda Armada, partidos políticos, sindicatos, entidades estudantis, espionagem, anistias, eleições e greves. No tocante a Baixada Fluminense, dentro desse um universo maior, foram identificadas fontes da Série Comunismo relativas aos Comitês Democráticos Progressistas e Pró Melhoramentos de Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis e Belford Roxo, entre 1945 e 1946.

Período histórico abarcado pela documentação

Séculos XIX e XX.

Exemplo(s)

Termo pesquisado: Iguaçu

Fundo: Presidência da Província

Notação: 110

Data: 1837/1887

Título: Documentos provenientes da Câmara Municipal de Iguaçu

Informações: Ata eleitoral da paróquia de Santo Antônio de Jacotinga; Documentação relativa às Obras Públicas referentes a Igreja Paroquial de Iguaçu; Documentação relativa a aldeamento indígena.

Fundo: Polícia Política

Série: Comunismo

Informações: Reportagens sobre as criações de Comitês Democráticos Progressistas e Pró Melhoramentos em Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis e Belford Roxo: O povo de Nova Iguaçu organizado em comitê. *Folha Carioca*, 11/06/1945. Rio de Janeiro, notação 1389. Criado em Mesquita um Comitê Democrático Progressista. *Tribuna Popular*, 26/05/1945. Rio de Janeiro, notação 1386. Comitê pró-reivindicações democráticas de Nilópolis. *Tribuna Popular*, 14/06/1945. Rio de Janeiro, notação 31. Movimento esportivo do Comitê de Belford Roxo. *Tribuna Popular*, 11/07/1946, Rio de Janeiro, notação 1362.

CENTRO DE MEMÓRIA DE NOVA IGUAÇU

Localização

Av. Governador Amaral Peixoto, 236/311 – Centro – Nova Iguaçu.

Tel.: (21) 26675796

Descrição

Possui mais de 40 caixas com fontes diversas a respeito do município, coletadas pelo finado pesquisador Ney Alberto. Com temas diversos, muitas das fontes se focam em personalidades iguaçuanas ao longo do século XX. Há também três encadernações do “Jornal Hoje”, cujos exemplares

apresentam reportagens de cunho regional que datam dos anos iniciais da década de 70 (de 1971 a 1974).

Período histórico abarcado pela documentação

Ênfase no século XX.

Exemplo(s)

Pasta: 5

Notação: 207,21

Assunto: ARENA (Aliança Renovadora Nacional)

MUSEU DA JUSTIÇA

Localização

Palácio da Justiça do Estado do Rio de Janeiro – Fórum Central

Rua Dom Manuel, 37, Centro / CEP: 20010-090

Tel.: (21) 3133-2000

Descrição

No arquivo do Museu da Justiça encontram-se inventários *post-mortem*.

Período histórico abarcado pela documentação

A partir do século XVI até o ano de 1940.

Exemplo(s)

Inventário de Jeronymo Roberto de Mesquita (Barão de Mesquita). Aberto em 1936. Contém 188 folhas.

OUTROS ACERVOS INSTITUCIONAIS

1º OFÍCIO DO REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

Localização

Rua Getúlio Vargas, n. 109. Centro – Nova Iguaçu – RJ

Descrição

Neste cartório encontram-se os registros civis de nascimentos, matrimônios e óbitos a partir do ano de 1889 até os dias de hoje. Também apresenta um livro referente às atas de alforria de escravos. Obs.: Tais registros encontram-se digitalizados no seguinte *site*: www.familysearch.org.

Período histórico abarcado pela documentação

A partir do ano de 1889 até a atualidade.

ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO DE NOTAS DE NOVA IGUAÇU

Localização

Rua Travessa Irene, n. 25. Centro – Nova Iguaçu - RJ
Tel.: 2767-0621

Descrição

Livros e escrituras contendo compra e venda de terras e imóveis da Baixada, emancipação de menores, dívida com obrigação e quitação de dívida com hipoteca. Além disso, é possível visualizar na documentação de notas acordos para arrendamento de terras, assim como contratos de trabalhos. Processos do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes. Penhora. Ofícios. Folhas de pagamento. Temas: Bens Imóveis, correspondência, direito de família, dívidas e hipotecas, escrituras e Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes (IAPC). Há um livro-índice das escrituras a partir de 1970 como instrumento de recuperação de informação.

Período histórico abarcado pela documentação

Séculos XVI a XX.

ARQUIVO DO CARTÓRIO DO 2º OFÍCIO DE NOTAS DE DUQUE DE CAXIAS

Localização

Rua Conde de Porto Alegre, 29/33. Duque de Caxias – 25070-350.
Tel.: (21) 2671-4234

Descrição

Livros de escritura contendo compra e venda de terras e imóveis, divididas com obrigação de hipoteca e testamentos. Livros de registro de títulos e documentos. Temas presentes em tal documentação:

Bens imóveis, dívidas e hipotecas, escrituras, notariado, testamentos, títulos e outros. Há um livro-índice como instrumento de recuperação de informação.

Período histórico abarcado pela documentação

A partir dos anos 40 do século XX.

ARQUIVO DA CÚRIA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU

Localização

Rua D. Adriano Hipólito, 8. Moquetá - Nova Iguaçu – RJ.

Telefone: (21) 2767-7943

Descrição

O acervo deste arquivo conta, de maneira geral, com livros de registros de batismo, casamento e óbito, manuscritos desde o século XVII, livro de tomo, livro ata das pastorais e conselhos diocesanos, documentos das diversas paróquias e pastorais da Diocese, documentos de movimentos populares, documentos do Centro de Direitos Humanos da Diocese de Nova Iguaçu, mapas e plantas, fotografias, recortes de jornais, biblioteca temática de história da Baixada, biblioteca temática de Direitos Humanos, periódicos produzidos pela Diocese, documentos contábeis da Diocese, pinacoteca, coleção de medalhas. Em relação a Pastoral Operária, apresenta histórico, boletins sobre as atividades realizadas pela Pastoral Operária na Baixada Fluminense e o folhetim “Caminhando”, voltado para divulgar o trabalho da Pastoral Operária na Diocese de Nova Iguaçu. A Diocese de Nova Iguaçu foi criada em 26 de março de 1960, pela Bula “Quaerquidem Nobis” pelo Papa João XXIII, desmembrada da Diocese de Barra do Piraí. Atualmente compreende os municípios de: Belford Roxo, Japeri, Mesquita, Nova Iguaçu (sede), Nilópolis, Paracambi, Queimados e do distrito de Conrado (Miguel Pereira).

Período histórico abarcado pela documentação

Do século XVII ao século XX.

Exemplo(s)

Especificação de algumas fontes sobre o tema “movimentos sociais” no acervo:

Periódicos:

- *A folha* (1973-1992): semanário litúrgico "conscientizador" que trata de assuntos diversos referentes a Dom Adriano Hipólito e Frei Luiz Thomaz. Obs: Periódico de oposição à Ditadura Militar.

- *Boletim Diocesano* (1969-1992): Contém, entre outros, artigos de Dom Adriano sobre conjuntura social e eclesial, bem como a atuação das diversas pastorais sociais, além de documentação relativa a essas pastorais (pastoral da terra, pastoral operaria entre outras).

- *Cadernos de Nova Iguaçu* (1968 a 1980): publicação temática da diocese de Nova Iguaçu que aborda temas variados, como o planejamento pastoral, história e conjuntura social e eclesial.

- *Hemeroteca* (1970-1993): conjunto documental com recortes de jornais sobre diversos assuntos (povo e elite, aborto, corrupção, habitação, polícia, economia, terrorismo, política, entre outros). Algumas publicações com recortes presentes na Hemeroteca: Jornal de Hoje, Última Hora, Jornal do

Brasil, Correio da Lavoura, O Estado de São Paulo, Revista Playboy, Boletim Diocesano, Correio de Maxambomba, O Globo, etc.

Arquivos pessoais

- *Agostinho Preto* (1924-2011): padre com atuação destacada na pastoral operária. Natural do Rio Grande do Sul. Chegou a Nova Iguaçu em 1974, tendo falecido em 2011. Seu acervo contém correspondências ativas e passivas, documentos pessoais, fotografias, documentos relacionados ao período em que foi perseguido pela ditadura militar e sobre a pastoral operária.
- *Adriano Hipólito* (1918-1996): arquivo pessoal, correspondência ativa e passiva, documentos pessoais, fotos, recortes de jornais. Sequestro, ameaças, atentado a bomba na Igreja Matriz.

Demais fontes:

- Tema: *pastoral operária, juventude operária* (a partir de 1977): documentos relativos ao envolvimento da Igreja com o mundo do trabalho.
 - Tema: *Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)* (a partir de 1969): documentos produzidos pelas diversas comunidades eclesiais de base rurais e urbanas.
 - Tema: *Comissão de Justiça e Paz* (a partir de 1978): documentos sobre a questão habitacional, movimentos populares em defesa dos direitos humanos e esquadrão da morte.
- Obs.: Em 1993, a Comissão de Justiça e Paz se transformou no Centro dos Direitos Humanos.

ARQUIVO DA MITRA DIOCESANA DE DUQUE DE CAXIAS

Localização

Avenida Presidente Kennedy, 1861. Duque de Caxias – RJ. CEP 25010-001.
Tel.: (21) 2671-9444

Descrição

Livros de batismos e de casamentos da Diocese de Duque de Caxias, com indicação de cor, idade, sexo e nacionalidade. Documentos relativos aos bens patrimoniais da Diocese. Temas presentes na documentação: batismo, bens Imóveis, casamento, material e patrimônio da Diocese.

Período histórico abarcado pela documentação

A partir de 1932.

ARQUIVO DA PARÓQUIA SÃO SIMÃO - LIGADA À DIOCESE DE NOVA IGUAÇU (EM BELFORD ROXO)

Localização

Rua Neves Garcia, 22. Belford Roxo – RJ. CEP: 26183-586
Telefone: (21) 3134-2212

Descrição

Desde o final da década de 1960, a paróquia exerceu importante papel de resistência à ditadura na Baixada Fluminense e de apoio aos movimentos operário de bairro na região com a atuação, em seu

espaço, de padres, freis e leigos ligados à Teologia da Libertação. Apresenta fotografias de reuniões das Pastorais, Operária e da Terra, de encontros com lideranças da Teologia da Libertação no Brasil (Frei Beto, Pedro Casaldáliga, entre outros), de “visitas” de viúvas de operários mortos durante a ditadura. Além disso, possui: livros atas das reuniões ligadas às pastorais (01 livro ata do Comitê contra o Desemprego, sediado na paróquia); 01 livreto que narra a história do bairro e da construção da paróquia, com ênfase na atuação dos padres progressistas na comunidade até 1989 (ano da publicação), o qual contém fotografias, mapas, imagens de panfletos, periódicos ligados ao trabalho de base desenvolvido na paróquia; 01 livreto sobre o memorial de Nossa Senhora dos Mártires da Baixada, localizado no bairro Amapá, município de Duque de Caxias.

Período histórico abarcado pela documentação

A partir dos anos 1960.

Exemplos

Como integrante do conjunto de fotografias, se encontra a foto que registra a viúva de Santo Dias convidada pelo padre Inácio Neutzling à paróquia para denunciar o assassinato do marido, nos tempos da Ditadura Militar.

OFÍCIO DO REGISTRO CIVIL E TABELIONATO DE NOTAS 3º DISTRITO

Localização

Rua Muniz Barreto, n.79. Vila de Cava – Nova Iguaçu - RJ

Descrição

Relevante até 1916, quando um surto de cólera e de outras doenças incentivou a migração para a atual sede. A documentação se encontra em ótimo estado de conservação. Tais registros encontram-se digitalizados no seguinte *site*: www.familysearch.org.

Período histórico abarcado pela documentação

Século XIX, com relevância até segunda década do século XX. Obs.: Até 1916, com a criação da sede de Nova Iguaçu, o povoamento e a circulação de mercadorias ainda estava concentrada ao entorno do Rio Iguassú. O Bairro de Vila de Cava ainda possuía alguma importância econômica até a virada do século XIX para o XX, quando um surto de cólera e de outras doenças incentivou a migração para a atual sede.

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE DUQUE DE CAXIAS (FEUDUC)

Localização

Av. Presidente Kennedy, 9422. Gramacho - Duque de Caxias - RJ

Descrição

O Departamento de História de tal instituição vem produzindo uma série de Trabalhos de Conclusão de Curso tendo como tema regiões da Baixada Fluminense, em especial, a cidade de Duque de Caxias e seus bairros.

Exemplo(s)

- AMORIN, Josias Gomes e outros. *História Urbana e Cotidiana do Bairro Pilar*. Duque de Caxias – RJ. Monografia, FEUDUC. 1998.
- ANDRADE, Iza Baptista. *Jardim Gramacho: Ocupação e Povoamento*. Duque de Caxias – RJ. Monografia, FEUDUC. 2005.
- ARAÚJO, Ângela de e outros. *História Urbana e Cotidianado Bairro 25 de Agosto*. Duque de Caxias – RJ. Monografia, FEUDUC. 1999.
- ASSIS, Bianca Alvarenga e outros. *História Urbana e Cotidiana do Bairro Gramacho*. Duque de Caxias – RJ. Monografia, FEUDUC. 1995.
- CUNHA, Acilene Nogueira e outros. *História Urbana e Cotidiana do Bairro 25 de Agosto*. Duque de Caxias – RJ. Monografia, FEUDUC. 1998.
- FREITAS, Damaris e outros. *História Urbana e Cotidiana do Bairro São Bento*. Duque de Caxias – RJ. Monografia, FEUDUC. 2004.
- JÚNIOR, Antônio Manoel da Silveira. *Contribuição à História da Imigração no Brasil*. Estudo de Caso: A Imigração Alemã em Caxias em Dois Momentos – Centenário e Jardim Primavera. Duque de Caxias – RJ. Monografia, FEUDUC. 2001.
- LORENA, Adriana e outros. *História Urbana e Cotidiana do Bairro Jardim Primavera*. Duque de Caxias – RJ. Monografia, FEUDUC. 2002.
- OLIVEIRA, Selma Chagas. *Um Projeto Getulista Para o Município de Duque de Caxias: O núcleo Colonial de São Bento*. Duque de Caxias – RJ. Monografia, FEUDUC. 2005.
- PINTO, Darlan Xavier e outros. *História Urbana e Cotidiana do Bairro Xerém*. Duque de Caxias – RJ. Monografia, FEUDUC. 1998.
- SANTOS, Cláudia Castro e outros. *História Urbana e Cotidiana do Bairro Gramacho*. Duque de Caxias – RJ. Monografia, FEUDUC. 2001.

SINDIQUÍMICA DE BELFORD ROXO

Localização

Av. Benjamin Pinto Dias, 778-1004. Vila Dagmar - Belford Roxo – RJ. CEP.:26130-000

Descrição

Contém informações sobre os trabalhadores do ramo químico em Belford Roxo: Atas de reunião do sindicato, relatórios anuais, jornais e revistas de característica militante. Esse sindicato representa trabalhadores de três empresas multinacionais que se localizam na cidade. Os documentos estão armazenados em pastas e se encontram, em sua maioria, em bom estado.

Período histórico abarcado pela documentação

De 1965 a 2008.

ACERVOS PESSOAIS

MATERIAIS CEDIDOS POR JOÃO PEDRO DE SOUZA NETO, SÓCIO-FUNDADOR DO *JORNAL DA BAIXADA*,
À PESQUISADORA ADRIANA RIBEIRO

Localização

[Questão a ser esclarecida- Como identificar a localização? Futura localização no IM-Rural?]

Descrição

Exemplares do Jornal da Baixada. A coleção é formada por oito exemplares. O periódico foi idealizado por militantes da Ala Vermelha em atuação nos movimentos sociais na Baixada Fluminense, em sua maioria, membros da classe média que aceitaram a experiência de proletarização sugerida pela organização em meados dos anos de 1970. O objetivo do jornal era o de funcionar como porta-voz dos movimentos operário e de bairro na região. Ademais, o periódico apresenta forte ligação com o movimento metalúrgico de Duque de Caxias e com a Pastoral Operária da Diocese de Nova Iguaçu. O processo de redação e de edição do jornal contou com a colaboração de jornalistas experientes, como por exemplo, Alceu Nogueira da Gama (com passagens pelo Estado de São Paulo, O globo e Revista Veja) e também com personalidades que se tornariam conhecidas na área da comunicação, entre eles o colunista Luis Pimentel (que participara do Pasquim) e os cartunistas Claudio Paiva e Luscar. Além desses exemplares, se encontra entre os documentos o registro em cartório da fundação do jornal e o livro caixa com as doações por ele recebidas.

Período histórico abarcado pela documentação

Maio de 1979 a fevereiro de 1980.

PERIÓDICOS

A Crítica

A Crítica é um segundo jornal, que também foi digitalizado. Ele foi elaborado por Avelino Azeredo, um dos filhos do fundador do Correio da Lavoura, Silvino Azeredo. Avelino Azeredo funda a A Crítica foi criada em 1928 também em Nova Iguaçu, e extinta em 1944. Diferentemente do Correio da Lavoura, A Crítica possui em média quatro ou cinco páginas, e tinha um caráter de entretenimento, de “folhetim”. Seu objetivo era divulgar eventos, clubes, festas, aniversários, colunas e notas sociais. Este jornal foi digitalizado, porém ainda não está em um banco de dados, deste modo não está acessível ainda. Esse conjunto de jornais, igualmente se encontra na sede do jornal, encadernados, e acessíveis. Futuramente o material será disponibilizado também disponibilizado para consulta na biblioteca do Instituto Multidisciplinar – UFRRJ.

Correio da Lavoura

O periódico, do tipo semanário, foi fundado no ano de 1917, na cidade de Nova Iguaçu, por Silvino Hypólito de Azeredo Coutinho e continua em funcionamento até os dias de hoje. O jornal foi digitalizado entre os anos de 1917 e 2003, possui em média de seis ou oito páginas cada edição, sendo publicados todos os domingos. Todo este material produziu mais de três mil fotos. Todo o conteúdo está colocado em um banco de dados que se encontra na sala de pesquisa do projeto responsável, Em letras Garrafais. Esse jornal abrange não somente a cidade de Nova Iguaçu, mas igualmente outros municípios importantes da Baixada Fluminense como: Duque de Caxias, Nilópolis, Belford Roxo e São João de Meriti. O conteúdo abordado pelo Correio da Lavoura é diverso. Dentre as temáticas podemos destacar aqui: Questões ligadas à disputa de terra; Intervenções Municipais; Educação; Saúde; Religião; Citricultura; Literatura; Cinema; Cadernos Festivos; Anúncios; Editais; Comércio; Política Local; Indústrias; Colunistas e muitos outros temas. O estado de conservação dos jornais em si, é ruim e local onde se encontram também. Estão encadernados em livros por anos, em um estante na sede do jornal. Estas fontes foram asseguradas e preservadas para pesquisa somente após o processo de digitalização. O material que se encontra no banco de dados, ainda não está disponível, mas o objetivo é que ele seja colocado em um computador que será colocado na biblioteca do Instituto Multidisciplinar – UFRRJ.

Jornal da Baixada

O *Jornal da Baixada* (JOB) circulou entre maio de 1979 e fevereiro de 1980 em bairros, sindicatos e associações de moradores localizados nos municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti. Com uma tiragem de cinco mil exemplares e periodicidade mensal, o jornal apresenta como principais características a redação em linguagem coloquial, pautada pela linha do humor e da crítica social. Destinado a um público-leitor formado por trabalhadores e moradores dos municípios da Baixada Fluminense, o periódico foi idealizado por militantes do Partido Comunista do Brasil-Ala Vermelha, enquanto desdobramento de seus projetos e estratégias políticas. Vale destacar,

a colaboração de profissionais da Comunicação, em sua maioria sem qualquer envolvimento com partidos ou tendências de esquerda, não somente para tornar possível a existência, como também para conferir uma identidade própria ao jornal, evitando que a publicação assumisse o estereótipo de panfleto de partido político. Surgido em um momento sociopolítico marcado pela efervescência de movimentos sociais e de mobilizações populares em torno do restabelecimento dos direitos democráticos no país, o JOB foi identificado como um periódico alternativo de caráter popular, voltado para os movimentos de bairro e de trabalhadores na Baixada Fluminense, a exemplo de outras publicações da chamada imprensa alternativa que circulavam à época por todo o Brasil.

Jornal de Hoje

O periódico, do tipo semanário, foi fundado em 2 de outubro de 1971, na cidade de Nova Iguaçu, por Valcir Almeida e continua em funcionamento até os dias de hoje. Tem abrangência regional, porém, também apresenta reportagens sobre a cidade do Rio de Janeiro. A sede do jornal conta com arquivo próprio na rua Jornalista Valcir Almeida, 101 – Vila São Jorge – Nova Iguaçu – Rio de Janeiro. Tel: (21) 2667-3232.

BASES DE DADOS

Correio da Lavoura & a Crítica: Memória da Imprensa Fluminense (Projeto: Em Letras Garrafaís)

Parte do acervo dos jornais semanários Correio da Lavoura (em circulação desde 1917) e A Crítica (1928-1939) encontram-se digitalizada e disponível na sala do projeto Em Letras Garrafaís, coordenado pelo Prof. Dr. Álvaro Pereira do Nascimento. Com finalidade da manutenção de fontes que compõem a história da imprensa fluminense, a Secretaria Estadual de Cultura financiou 1000 CDs com tal conteúdo para distribuição gratuita entre os interessados.

Todo o acervo de tais jornais, com mais de 4000 edições, está sendo fotografado e organizado, com previsão de conclusão até o final de 2012, com o objetivo de disponibilização integral para consulta na biblioteca da UFRRJ – Instituto Multidisciplinar. Eles noticiaram os principais eventos de Nova Iguaçu, do Brasil e do mundo durante os séculos XX e XXI. Os impactos das guerras mundiais, a visita de Getúlio Vargas a Nova Iguaçu, cenas da política local, a agricultura e o boom da laranja, a fase dos loteamentos, os clubes sociais, o futebol, as escolas e o sistema educacional, os habitantes, curiosas charges e anúncios, colonistas, intelectuais e poetas, as estrelas de Hollywood e as estreias nos cinemas são alguns dos temas encontrados nos CDs produzidos, recheados por quase 100 anos de história.

www.familysearch.org

Neste site encontram-se 12.500 registros civis, digitalizados pelo pesquisador Carlos Eduardo Coutinho da Costa, do cartório de Nova Iguaçu (1º ofício do registro civil das pessoas naturais), que tratam de nascimentos e óbitos dos seguintes anos: 1889, 1894, 1899, 1904, 1909, 1914, 1919, 1924, 1929, 1934 e 1939. Contudo, os registros de nascimento só vão até o ano de 1930. Nele também se encontra a documentação do Ofício Do Registro Civil e Tabelionato De Notas 3º Distrito, relevante até 1916.

ENTREVISTAS

[Alexandre, não sei como mencionar o local de armazenamento. Seria IM-UFRRJ?]

[Não sei maiores informações das entrevistas do PensaRio. O que está no áudio eu registrei. A princípio não registrei o nome dos entrevistadores, mas eles se encontram ao lado da indicação das entrevistas.]

1-Alceu Mendonça Nogueira da Gama – jornalista de prestígio no final dos anos 1970, com passagens pela Revista Veja, O Globo e o Estado de São Paulo; sócio fundador e editor-chefe do Jornal da Baixada. (Rio de Janeiro, 14/12/2011) [Adriana Ribeiro]

2-Álvaro Lins Cavalcante Filho - ingressou na Ala Vermelha em 1967, foi dirigente nacional da A.V. no decorrer da década de 1970, um dos pioneiros no processo de proletarização e inserção de militantes da A.V. no movimento operário; nos anos de 1970 transferiu-se de São Paulo para o Rio de Janeiro a fim de atuar no movimento operário local e reorganizar o partido; morou em Duque de Caxias e na Vila Kennedy. (Brasília, 03 de dezembro de 2012) [Adriana Ribeiro]

3-Antônio Ivo de Carvalho - diretor da ENSP-Fiocruz. [Adriana Serafim- sem maiores informações]

4-Artur Messias da Silveira – Prefeito de Mesquita entre 2005 e 2012. [Adriana Serafim- sem maiores informações. Alexandre Fortes.]

5-Dom Luciano Bergamin e Padre Constanzo Luigi Bruno – o primeiro, Bispo diocesano de Nova Iguaçu e, o segundo, coordenador do Centro Sócio Político da Diocese de Nova Iguaçu. [PensaRio- sem maiores informações]

6-Felipe José Lindoso – militante da Ala Vermelha desde 1967; participou de ações armadas da organização; integrou a direção nacional da A.V. no final dos anos de 1960; responsável pelo setor de imprensa do partido; no final dos anos de 1970 foi o principal articulador do Jornal da Baixada e do Cecut (Centro de Cultura dos Trabalhadores. (São Paulo, 24/04/2011) [Adriana Ribeiro]

7-Flávio Abreu – Diretor Industrial da Bayer Belford Roxo. (Belford Roxo?, 22/05/2009) [PensaRio- Alexandre Fortes]

8-Flávio Eduardo da Silva (Dudú do Morro Agudo)- Ativista cultural e social residente em Nova Iguaçu. (Nova Iguaçu, 19/05/2009) [PensaRio- Alexandre Fortes e Álvaro Guedes]

9-Isaias Franco da Silva – migrante nordestino, motorista, membro da Pastoral Operária da Diocese de Nova Iguaçu; participou de reuniões para a organização do Jornal da Baixada. (Belford Roxo, 02/09/2012) [Adriana Ribeiro]

10-João Leal de Araújo – militante da JOC, operário da Fiat Diesel de Duque de Caxias, membro da comissão de fábrica em 1979, ano da greve que paralisou por semanas as atividades da empresa. (Rio de Janeiro, 19/12/2012) [Adriana Ribeiro]

11-João Pedro de Souza Neto – militante do MR-8 na década de 1960; ingressou na Ala Vermelha em meados da década de 1970; participou do processo de inserção de militantes da A.V. nos movimentos sociais; designado para atuar politicamente na Baixada Fluminense, aproximou-se do movimento de bairros na região; sócio-fundador do Jornal da Baixada e responsável pela articulação política com o setor progressista da Igreja Católica no que se refere ao apoio desse segmento à publicação do periódico. **(Mesquita, 15/07/2011) [Adriana Ribeiro]**

12-José Soares Milheiros (Dico) – metalúrgico, membro liberado da Pastoral Operária da Diocese de nova Iguaçu; sócio fundador do Jornal da Baixada. **(Nova Iguaçu, 07/09/2012) [Adriana Ribeiro]**

13-Maria Fátima de Souza Silva - professora, militante da Ala Vermelha desde 1969; atuou politicamente na Vila Kennedy, a partir de meados da década de 1970 transferiu-se para Nova Iguaçu (Baixada Fluminense) a fim de atuar no movimento de bairros local popular; importante liderança comunitária; dirigente regional da A.V. no final dos de 1970; participou da organização e integrou a direção do MAB. **(Mesquita, 18/12/2012) [Adriana Ribeiro]**

14-Luigi Constanzo Bruno – padre progressista, pároco da São Simão, localizada no bairro Lote XV, ligada à Diocese de Nova Iguaçu; está à frente da Paróquia desde 1981. **(Belford Roxo, 19/09/2012) [Adriana Ribeiro]**

15-Luigi Constanzo Bruno [2ª entrevista] - atual diretor da Cáritas Diocesana. **[Adriana Serafim- sem maiores informações]**

16-Luis Pimentel – jornalista, colaborador do Pasquim; redator do Jornal da Baixada. **(Rio de Janeiro, 03/02/2012) [Adriana Ribeiro]**

17-Luis Carlos Seara Appel – designer gráfico; foi diagramador do Jornal da Baixada. **(Vitória, 23/03/2012) [Adriana Ribeiro]**

18-Ricardo Motta Miranda – Reitor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. **(Seropédica?, 14/05/2009) [PensaRio- Alexandre Fortes]**

19-Robinson de Azeredo – Editor-chefe do Correio da Lavoura. **[PensaRio- sem maiores informações. Alexandre Fortes e Álvaro Guedes]**

20-Rosane de Albuquerque Costa – comerciária, militante de base da Ala Vermelha; moradora de Nova Iguaçu atuou no movimento de bairros; participou do processo de organização do Jornal da Baixada. **(Teresópolis, 23/09/2012) [Adriana Ribeiro]**

21-Roza Ermiliane Angela Vos – missionária belga, adepta à Teologia da Libertação; atuou na Paróquia São Simão no final da década de 1970, no início dos de 1980 criou o Clube de Mês em Nova Iguaçu. **(Nova Iguaçu, 05/10/2012) [Adriana Ribeiro]**

22-Stanley Calyl de Souza Bueno – estudante, metalúrgico, morador de São João de Meriti, militante de base da Ala Vermelha na Baixada Fluminense na década de 1970; participou da divulgação e distribuição do Jornal da Baixada **(Nova Iguaçu, 17 de julho de 2011)** [\[Adriana Ribeiro\]](#)

23-Walter Costa – estudante, militante de base da Ala Vermelha; mudou-se para São João de Meriti (Baixada Fluminense) a fim de atuar no movimento de bairros; organizador do grupo teatral Caminhando contra o Vento, cujo objetivo era despertar a consciência política local através da Arte. Participou do processo de organização do Jornal da Baixada. **(Teresópolis, 23/09/2012)** [\[Adriana Ribeiro\]](#)

24-Warley da Costa – estudante, militante de base da Ala Vermelha; mudou-se da zona norte do Rio de Janeiro para Duque de Caxias e, posteriormente para Nova Iguaçu (Baixada Fluminense) a fim de atuar no movimento de bairros; Participou do processo de organização e de distribuição do Jornal da Baixada. **(Belford Roxo, 12/10/2012)** [\[Adriana Ribeiro\]](#)

25-Washington da Costa - Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do Rio de Janeiro nos anos 1980; exercera importante influência no movimento operário a partir de meados dos anos de 1970; dirigente regional da A. V., atuou no movimento de bairros na Baixada Fluminense, morou em Nova Iguaçu. **(Rio de Janeiro, 26/09/2012)** [\[Adriana Ribeiro\]](#)

26-Werneck José dos Santos – ferroviário, morador de Nova Iguaçu, militante de base da Ala Vermelha na Baixada Fluminense. **(Nilópolis, 31 de agosto de 2012)** [\[Adriana Ribeiro\]](#)

27-Valdir dos Santos Matos – migrante nordestino, metalúrgico da FMN, membro da Pastoral Operária da Diocese de Nova Iguaçu. **(Belford Roxo, 19/09/2012)** [\[Adriana Ribeiro\]](#)

28-Vilma Costa – professora, militante da Ala Vermelha desde 1969; na década de 1970 mudou-se para a Vila Kennedy a fim de atuar no movimento popular; importante liderança comunitária; organizou o Jornal dos Bairros, que circulou na zona Oeste do Rio de Janeiro. **(Rio de Janeiro, 03/10/2012)** [\[Adriana Ribeiro\]](#)

BIBLIOGRAFIA

Títulos diversos

ABREU, Maurício de Almeida. *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*. Iplan- Rio/Jorge Zahar Editor. 1988.

ALVES, José Cláudio Souza. *Dos barões ao extermínio: uma história da violência na Baixada Fluminense*. Duque de Caxias, RJ, APPH, CLIO, 2003.

ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. *Guia do Patrimônio Documental do Estado do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: O Arquivo, 1997.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NOVA IGUAÇU. *Uma história de lutas. ACINI 50 anos: Instituição a serviço de Nova Iguaçu*. Nova Iguaçu-RJ, 1995.

BARROS, Ney Alberto Gonçalves de. *Memória da Câmara Municipal de Nova Iguaçu*. Nova Iguaçu: Jornal Hoje, 2000.

BATISTA, Allofs Daniel. *Da Laranja ao Golpe: Nova Iguaçu e a instabilidade política dos primeiros anos do Regime Civil-Militar*. Monografia. Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Nova Iguaçu, 2011.

BELOCH, Israel. *Capa Preta e Lurdinha: Tenório Cavalcanti e o Povo da Baixada*. Rio de Janeiro: Record, 1986.

BERNARDES, Lysia M. C. SOARES, Maria Terezinha de Segadas. *Rio de Janeiro: Cidade e Região*. Secretaria Municipal de Cultura: Dep. Geral de Doc. E Inf. Cultural, 1987. Disponível em: http://www0.rio.rj.gov.br/arquivo/pdf/biblioteca_carioca_pdf/rio_de_janeiro_cidade_e_regiao.pdf. Acessado em: 15/10/2012.

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU. *50 anos de Missão (1960-2010)*. Nova Iguaçu, 2010.

BEZERRA, Nielson Rosa. *As chaves da liberdade: confluências da escravidão no recôncavo do rio de janeiro (1833-1888)*. Niterói: Eduff, 2008

_____, Nielson Rosa. *Escravidão, Farinha e Comércio no Recôncavo do Rio de Janeiro – Século XIX*. Rio de Janeiro: APPH-CLIO, 2011.

BRAZ, Antonio Augusto e ALMEIDA, Tania Maria Amaro de. *De Merity a Duque de Caxias: encontro com a história da cidade*. Duque de Caxias – RJ: APPH-Clio, 2010.

CARVALHO, Iracema Baroni. *Laranjas brasileiras*. Nova Iguaçu: SMCEL, 1999.

CONSELHO COMUNITÁRIO DE SAÚDE DE DUQUE DE CAXIAS. *Dossiê*. Duque de Caxias. 1986.

DUPRÉ, Allen. *Bayer Belford Roxo 50 anos*. São Paulo: S.A./ Carrenho Editorial, 2008.

ENNE, Ana Lúcia. *Imprensa e Baixada Fluminense: múltiplas representações*. Disponível em: <http://www.uff.br/mestcii/enne1.htm>. Acessado em 15/10/2012.

FERREIRA, Marieta de Moraes. *Em busca da Idade de Ouro: as elites políticas fluminenses nas Primeira República (1889-1930)*. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ, 1994.

FORTE, José Mattoso Maia. *Memória da Fundação de Iguassú*. RJ: TYP. Do Jornal do Comércio. 1933.

FUNDAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO (FUNDREM). *Unidades Urbanas Integradas de Oeste*. Plano Diretor, vol.II – Duque de Caxias. Rio de Janeiro: FUNDREM. 1979.

GEIGER, Pedro Pichas e SANTOS, Ruth Lyra. *Notas Sobre a Evolução da Ocupação Humana da Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro. IBGE. 1956. Separata da Revista Brasileira de Geografia, nº 3, Ano XVI, Rio de Janeiro, junho/setembro de 1955.

_____; MESQUITA, Miriam Gomes Coelho. *Estudos Rurais da Baixada Fluminense (1951-1953)*. Rio de Janeiro. IBGE. 1956.

_____. *Loteamento na Baixada da Guanabara*. Anuário Geográfico do Estado do Rio de Janeiro. 1978.

GOMES, Flavio dos Santos; REIS, João José (Org.). *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*. São Paulo: Cia das Letras, 2000.

KLEIMAN, Mauro, et alii. *Renda na Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro, IPPUR/ UFRJ. Mimeo. 1995.

LACERDA, Stélio. *A Fábrica de Tecidos do “Corte Oito”*. Duque de Caxias: Portal Literário, 2007.

_____. *Uma Passagem pela Caxias dos Anos 60*. Rio de Janeiro. Edição do Autor. 2003.

_____. *Caxias de Ontem: Um Pouco de Memória*. Duque de Caxias. RJ. Edição do Autor. 2003.

_____. *Uma Família de Migrantes Nordestinos na Caxias dos anos 50*. Duque de Caxias. Edição do Autor. 2004.

LEITE, Barboza. *Trilhas, Roteiros e Legendas de uma Cidade Chamada Caxias*. Duque de Caxias. RJ. Edição do Autor. 1986.

LESSA, Carlos. *O Rio de todos os Brasis: Uma reflexão em busca de autoestima*. Rio de Janeiro: Record, 2000.

LUSTOSA, José. *Cidade de Duque de Caxias: Desenvolvimento Histórico do Município – Dados Gerais*. Rio de Janeiro: Serv. Gráf. do IBGE. 1958.

MAIA, Priscila Nunes Fraga; RODRIGUES, Adriano Oliveira. *A cidade (re)partida: um breve estudo sobre as emancipações da cidade de Nova Iguaçu e a formação da região da Baixada Fluminense*. Disponível em: www.apdr.pt/congresso/2009/pdf/Sess%A3o2039/72A.pdf. Acessado em: 20/08/2011.

MEDEIROS, Arlindo de. *Memória Histórica de São João de Meriti*. São João de Meriti. 1958.

MEDEIROS, Leonilde Servolo (Org.). *Memória da luta pela terra na Baixada Fluminense/Bráulio Rodrigues da Silva*. Rio de Janeiro: Mauad X; Seropédica, RJ: EDUR, 2008.

MORAES, Dalva Lazaroni de. *Quilombos e Tiradentes na Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro: Ed. Codpoe. 1991.

_____. *Esboço Histórico – Geográfico do Município de Duque de Caxias*. Duque de Caxias: Arsgráfica. 1978.

NASCIMENTO, Álvaro Pereira do. *Caminhos de Negros: Vida, Trabalho e Desenvolvimento Urbano*. (Nova Iguaçu, 1880-1940). FAPERJ. Rio de Janeiro, 2009.

_____. NASCIMENTO, Álvaro Pereira do. *Memórias da Baixada Fluminense: vida, trabalho e desenvolvimento urbano em testemunhos de anciãos 1950-2000*. Projeto FABERJ. Rio de Janeiro, 2006.

NOVA IGUAÇU. *De Nova Iguassú a Nova Iguaçu*. 170 anos (1833-2003). Textos de Ney Alberto e outros. Nova Iguaçu: Interanônima, 2003.

PEIXOTO, Rui Afrânio. *História Cronológica do Município de Nova Iguaçu*. Nova Iguaçu: Jornal de Hoje. 1993.

_____. *Imagens Iguaçuanas*. Nova Iguaçu: Edição do Autor. 1968.

PEREIRA, Waldick. *Cana, Café e Laranja: História econômica de Nova Iguaçu*. Rio de Janeiro: FGV/SEEC, 1977.

_____. *A mudança da Vila (História Iguaçuanas)*. Nova Iguaçu: Arsgráfica. 1970.

PERES, Guilherme. *Baixada Fluminense: Os Caminhos do Ouro*. Duque de Caxias: Consórcio de Administração de Edições. 1993.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DO MUNICÍPIO DE DUQUE DE CAXIAS. *Relatório Básico*, volumes I, II e III. Duque de Caxias. RJ. M. Roberto. 1970.

PLANO DIRETOR URBANÍSTICO DO MUNICÍPIO. *Relatório Básico: Caracterização do Município*. Duque de Caxias. RJ. Ensegur. 1992.

RAMALHO, José Ricardo. *Estado-patrão e luta operária: o caso FNM*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

RAMALHO, José Ricardo; FORTES, Alexandre (Org.). *Desenvolvimento, trabalho e cidadania: Baixada e Sul Fluminense*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.

SANTOS, Henrique Buy dos. *Os Comitês Democráticos Populares na Baixada Fluminense (1945-1947)*. Monografia. Instituto Multidisciplinar da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Nova Iguaçu, 2011.

SILVA, Bráulio Rodrigues da. *Memórias da luta pela terra na Baixada Fluminense*. MEDEIROS, Leonilde Servolo de (Org.). Rio de Janeiro/ Seropédica, Mauad X/ EDUR, 2008.

SILVA, Maria de Fátima de Souza. *Das terras de Mutambó ao Município de Mesquita – RJ: Memórias da emancipação nas vozes da cidade*. Mesquita: Entorno, 2007.

SOUZA, Solani Maria de. *Da Laranja ao Lote*. Transformações Sociais em Nova Iguaçu. Rio de Janeiro: PPGAS-MN/UFRJ. 1992.181p.

TORRES, Gênesis (Org.). *Baixada Fluminense: a construção de uma história: sociedade, economia, política*. São João de Meriti, RJ: IPAHP Ed., 2004.

VELHO, Laís Costa. *Caxias Ponto a Ponto (1953-1957)*. Duque de Caxias, RJ. Editora Agora. 1965.

VIANA, M. T. *Nova Iguaçu: absorção de uma célula urbana pelo grande Rio de Janeiro*. Nova Iguaçu, IBGE, 1962.

VICENTE, Edson Borges. Nova Iguaçu, Cidade Mãe do nascimento de Iguassú a gestão de Iguaçu Nova em uma abordagem geográfica.

Disponível em: <http://www.geoeeducador.xpg.com.br/textos/artigoedson.pdf>. Acessado em: 12/10/2012.

Artigos

ALVES, José Claudio Souza. Violência e religião repensando os conceitos a partir da Baixada Fluminense. *Revista Universidade Rural, Sér. Cienc. Humanas*, Vol. 24(1-2). Jan./Jun. 2002.

AZEREDO, Luiz Martins de. Padre João: Apóstolo do Bem em Nova Iguaçu. *Caderno de Nova Iguaçu 10*. Diocese de Nova Iguaçu: 1980.

BARRETO. Artigo Um olhar sobre a Baixada: usos e representações sobre o poder local e seus atores. pp.45-64. *Campos – Revista de Antropologia Social*. Vol. 2, Nº 5, 2004. Disponível em: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/campos/article/viewArticle/1620>. Acessado em: 15/10/2012.

FIGUERÊDO, Maria Aparecida de. Gênese e (re)produção do espaço da Baixada Fluminense. *Geo-Paisagem*. Ano 3, nº 5, 2004 (Jan/Jun) Disponível em: <http://www.feth.ggf.br/Baixada.htm>. Acessado em: 15/10/2012.

GRYNSZPAN, Mário. Ação Política e Atores Sociais: Posseiros, Grileiros e a Luta pela Terra na Baixada. *DADOS – Revista de Ciências Sociais*. Rio de Janeiro, Vol.33, nº 2, 1990, pp. 285-310.

GRYNSPAN, Mário. Os idiomas da Patronagem: Um Estudo da Trajetória de Tenório Cavalcanti. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*. N.14. Rio de Janeiro: Vértice/ANPOCS. Outubro de 1990. pp.73-90.

MARQUES, Alexandre dos Santos. Baixada Fluminense: da conceituação às problemáticas sociais contemporâneas. *Revista Pilares da História*. Duque de Caxias e Baixada Fluminense. RJ. Ano 4 – número 6. 2006.

NIGRA, Dom Clemente M. da Silva. A Antiga Fazenda d São Bento de Iguaçu. *Revista do SPHAN*. N.7, 1943.

OLIVEIRA, Alberto de; RODRIGUES, Adriano O. Industrialização na periferia da região metropolitana do rio de janeiro: novos paradigmas para velhos problemas. *Semestre Económico*, volumen 12, No. 24 (Edición especial), pp. 127-143, oct. de 2009. Medellín, Colombia.

OLIVEIRA, R. S. Da produção de laranjas à febre dos loteamentos: as transformações na organização espacial do município de Nova Iguaçu ao longo do século XX. *Revista Pilares da História*, v. 11, pp. 33-45, 2011.

OLIVEIRA, R. S. Os eixos de transporte e as transformações na organização espacial do Recôncavo da Guanabara entre os séculos XVIII e XIX: os exemplos de Iguaçu e Estrela. *Revista do Instituto Histórico e Geographico Brasileiro*, v. 435, pp. 91-117, 2007.
Disponível em: <http://www.ihgb.org.br/publi11.php?n=00435>. Acessado em: 15/12/2012.

OLIVEIRA, R. S. De Iguassú a Nova Iguaçu: as transformações na organização espacial a partir dos eixos de transporte - uma leitura dos séculos XVIII e XIX. *Revista Universidade Rural*, Sér. Ciências Humanas, v. 29, n. 2, jul.-dez., pp. 181-203, 2007. Seropédica-RJ, EDUR, 2007. Disponível em: <http://www.editora.ufrri.br/revistas/humanasesociais/rch/rch29n2/180-202.pdf>. [Não consegui acesso]

OLIVEIRA, R. S. O ouro e o café na região de Iguaçu: da abertura de caminhos a implantação da estrada de ferro. *Revista Pilares da História*, Rio de Janeiro, v. 04, p. 07-21, 2004. Disponível em:

http://www.cmdc.rj.gov.br/images/pilares/r5-revista_pilares_da_historia_04.zip. Acessado em: 15/10/2012.

RAMALHO, José Ricardo. Estado Novo, industrialização e a formação do trabalhador brasileiro: o caso FNM. *Locus: Revista de História*. Juiz de Fora, v. 13, n. 2, 2007.

ROCHA, André Santos da. (Re)pensando a Baixada Fluminense em um contexto da Região Metropolitana do Rio de Janeiro: Sociedade, Território e Representação. *Revista Geo-Paisagem*. Ano 6, nº 12, 2007 (Julho/Dezembro) Disponível em <http://www.feth.ggf.br/baixadafluminense.htm>. Acessado em: 12/10/2012.

ROCHA, Jorge Luís. “De quando dar os Anéis – A estrutura fundiária da Baixada Fluminense e suas transformações”. *Hidra de Igoassú*, nº 3, abril/maio/junho de 2000.

SILVA, Arlindo. Prefácio do Repórter, in: CAVALCANTI, Tenório. Memórias de Tenório Cavalcanti, segundo narrativa a Arlindo Silva. Rio de Janeiro: *O Cruzeiro*. 1954.

SOARES, Maria Terezinha de Segadas. Nova Iguaçu: absorção de uma Célula Urbana pelo Grande Rio de Janeiro. In: *Revista Brasileira de Geografia*. Rio de Janeiro, nº2 – Ano XVII. IBGE. Abr/jun. 1955.

Teses

ALVES, José Cláudio Souza. *Baixada Fluminense: a violência na construção do poder*. Tese de Doutorado em Sociologia. São Paulo: USP/FFLCH, 1998.

BARRETO, Alessandra Siqueira. *Cartografia política: as faces e fases da política na Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro, UFRJ/MN, 2006. Tese de doutorado.

Disponível em: http://teses.ufri.br/PPGAS_D/AlessandraSiqueiraBarreto.pdf. Acessado em: 21/11/2010.

DIAS, Amália. *Entre Laranjas e Letras: Processos de Escolarização no Distrito-Sede de Nova Iguaçu (1916-1950)*. Rio de Janeiro, UFF, Tese de Doutorado em Educação, 2012.

ENNE, Ana Lucia Silva. *Lugar, meu amigo, é minha Baixada: memória, representação social e identidade*. Tese (Doutorado em Antropologia) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2002.

MENDES, Renato da Silveira. *Paisagens Culturais da Baixada Fluminense*. Tese de Doutorado. São Paulo: FFCL/USP. 1950.

SIMÕES, Manoel Ricardo. *A Cidade Estilhaçada: Reestruturação Econômica e Emancipações Municipais na Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro, 2006. Tese de doutorado (Doutorado em

Geografia). Programa de Pós- Graduação em Geografia do Departamento de Geografia do Instituto de Geociências da Universidade Federal Fluminense.

Dissertações

ALVES, José Claudio Souza. *Igreja Católica: Opção Pelos Pobres, Política e Poder. O caso da Paróquia do Pilar*. Dissertação de Mestrado em Sociologia e Política. Rio de Janeiro: PUC/RJ. 1991.

BERNARDES, Júlia Adão. *Espaço e Movimentos Reivindicatórios; O caso de Nova Iguaçu*. Dissertação de Mestrado em Geografia. Rio de Janeiro: Instituto de Geociências/UFRJ. 1983.

BEZERRA, Luiz Anselmo. *A Família Beija-Flor*. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal Fluminense, Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Departamento de História, 2010.

BEZERRA, Nielson Rosa. *As confluências da escravidão no Recôncavo da Guanabara: Iguaçu e Estrela (1833-1888)*. Vassouras-RJ: USS, Programa de Mestrado, 2004.

BURSZTYN, Marcel. *Determinantes da Localização Residencial; o Caso da População de Baixa Renda na Área Metropolitana do Rio de Janeiro*. Dissertação de Mestrado em Planejamento Urbano. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ. 1976.

CANTALEJO, Manoel Henrique de Sousa. *O Município de Duque de Caxias e a Ditadura Militar: 1964-1985*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008.

COSTA, Carlos Eduardo C. *Campesinato Negro no Pós-Abolição: Migração, Estabilização e os Registros Cíveis de Nascimentos. Vale do Paraíba e Baixada Fluminense, RJ. (1888-1940)*. Dissertação (Mestrado em História Social). Programa de Pós-Graduação em História Social, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008.

ÉGLER, Cláudio Antônio Gonçalves. *Reflexões Sobre o Espaço e Periodização: Origens da Indústria no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: COPPE. Dissertação de Mestrado. 1979.

FERNANDES, Leonardo Jéferson. *O Remédio Amargo: As Obras de Saneamento na Baixada Fluminense (1890-1950)*. Rio de Janeiro. Dissertação de Mestrado. Universidade federal Rural do Rio de Janeiro. 1998.

FERREIRA, Maria Lúcia do Pazo. *O Grêmio Recreativo Escola de Samba Beija-Flor de Nilópolis: sob a direção artística do carnavalesco João Jorge Trinta*. Dissertação (Mestrado em Comunicação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1982.

FRÓES, Vânia. *O Município de Estrela (1846-1892)*. Niterói-RJ: Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense. 1974.

GOMES, Flávio dos Santos. *História de Quilombolas: Mocambos e Comunidades de Senzalas no Rio de Janeiro – séc. XIX*. Dissertação de Mestrado da Unicamp. Campinas: UNICAMP. Mimeo. 1992.

GRYNSZPAN, Mário. *Mobilização Camponesa e Competição Política no Estado do Rio de Janeiro (1950-1964)*. Rio de Janeiro: Dissertação de Mestrado em Antropologia Social do Museu Nacional. 1987.

LIMA, Bráulio Gomes. *O proletariado urbano nas ocupações de terra rural na Baixada Fluminense e região do Grande Rio: o assentamento Vitória da União de Paracambi*. Dissertação de Mestrado. Rio de Janeiro: CPDA/UFRRJ. 1991.

MARQUES, Alexandre dos Santos. *Militantes da Cultura em uma Área Periférica – Duque de Caxias (1950-1980)*. Vassouras. RJ. Dissertação de Mestrado. Universidade Severino Sombra. 2005.

MENDES, Vera Lúcia Pedra Clímaco. *Tanta terra sem gente e tanta gente sem terra: Mutirão de Nova Aurora (1979-1995)*. Rio de Janeiro : UFRJ, 2006172, 16f. Dissertação de Mestrado

MONTEIRO, Linderval Augusto. *Baixada Fluminense, Identidades e Transformações: estudo de relações políticas na Baixada Fluminense*. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2001.

NASCIMENTO, Rafael Cerqueira do. *Imagens da Libertação: a atuação política da Igreja Católica de Nova Iguaçu por meio do jornal A Folha (1974-1981)*. Dissertação de Mestrado - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais, 2007.

OLIVEIRA, Nelson Henrique Moreira de. *Forros senhores da Freguesia de Nossa Senhora da Piedade do Iguaçu – Fins do século XVIII*. Seropédica, 2010. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

OLIVEIRA, Otair Fernandes. *O legislativo municipal no contexto democrático brasileiro: um estudo sobre a dinâmica legislativa da Câmara Municipal de Nova Iguaçu*. Niterói, 1999. Dissertação (Mestrado em Ciência Política). Universidade Federal Fluminense.

OLIVEIRA, Sonia Maria Gonzaga de. *Montanhas de Pano: fábrica e vila operária em Santo Aleixo*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1992.

PENTEADO FILHO, Paulo de Arruda. *Considerações Sobre a Estrutura Interna da Região Metropolitana do Rio de Janeiro*. Dissertação de Mestrado em Planejamento Urbano. Rio de Janeiro: COPPE/UFRJ. 1978. 152p.

PINHEIRO JUNIOR, Jefte da Mata. *A formação do PT na Baixada Fluminense: um estudo sobre Nova Iguaçu e Duque de Caxias*. Dissertação (Mestrado em História) –Universidade Federal Fluminense, 2007.

POLYDORO, Leonardo. *Nova Iguaçu: uma nova identidade territorial?*. Niterói. Dissertação de Mestrado em Geografia. UFF, 2002.

ROCHA, Jorge Luiz. *De quando dar os anéis. A estrutura fundiária da Baixada Fluminense e suas transformações*. Niterói: Departamento de História. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal Fluminense, 1998.

RODRIGUES, Adrianno Oliveira. *De Maxambomba a Nova Iguaçu (1833 – 90's): Economia e Território em Processo*. Rio de Janeiro, UFRJ-IPPUR, Dissertação de Mestrado em Planejamento Urbano e Regional, 2006.

SILVA, Ana Carolina Rodrigues da. *A voz da Baixada: um estudo sobre rádio comunitária na Baixada Fluminense*. (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2008.

SILVA, Percival T. da. *Origem e Trajetória do Movimento Amigos de Bairros em Nova Iguaçu (MAB 1974/1992)*. Dissertação de Mestrado, Departamento de Educação UFF, 1993.

SILVEIRA, Jorge Luís Rocha. *Transformações na Estrutura Fundiária do Município: Nova Iguaçu Durante a Crise do Escravismo Fluminense*. Niterói. RJ. Universidade Federal Fluminense. Dissertação de Mestrado. 1998.

SOUZA, Marlúcia Santos de. *Escavando o Passado da Cidade: Duque de Caxias e os Projetos de Poder Político Local (1900-1964)*. Niterói. RJ. Universidade Federal Fluminense. Dissertação de Mestrado. 2002.

SOUZA, Sonali Maria. *Da Laranja Ao Lote: Transformações sociais em Nova Iguaçu*. Dissertação. (Mestrado em Antropologia Social) Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 1992.

Capítulos em Coletâneas

ABREU, Maurício. O espaço em Movimento: do urbano ao metropolitano. In: *Evolução Urbana do Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: IPLAN/Jorge Zahar, 1987.

AZEREDO, Luiz Martins de. Silvino Hypolito de Azeredo. In: FILHO, Rodolpho Quaresma. *Primeira Antologia do Escritor Iguaçuano*. Proepla – Promoções, Edições e Planejamento Ltda, Nova Iguaçu, RJ. s/d..

BARBOSA, Rosângela Nair de Carvalho. A regionalização produtiva e os desafios da política no Polo Gás-Químico de Duque de Caxias. In: RAMALHO, José Ricardo; FORTES, Alexandre (Org.). *Desenvolvimento, Trabalho e Cidadania: Baixada e Sul Fluminense*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012.

DABUL, Lígia. Um tanto da História de Xerém: Análise Social e Eclesial. In: *Unidade e Prática da Fé: pastoral Ecumênica da Terra de Xerém*. Rio de Janeiro: CEDI, 1987.

LACERDA, Antonio. Terra de gente valente. In: *Diocese de Nova Iguaçu: 50 anos de missão (1960-2010)*. s/d..

MAINWARING, Scott. A Igreja e o movimento popular: Nova Iguaçu, 1974-1985. In: MAINWARING, Scott. *Igreja Católica e a política no Brasil (1916-1985)*. São Paulo, Brasiliense, 2004. Tradução Heloisa Braz de Oliveira Prieto. 1ª reimpressão da 1ª edição de 1989.

_____. A Igreja e o movimento popular: Nova Iguaçu, 1974-1985. In: MAINWARING, Scott. In: KRISCHKE P. J.; MAINWARING, S. (Org.). *A Igreja nas bases em tempo de transição*. Porto Alegre: L&PM: CEDEC. pp.73-100, 1986.

NASCIMENTO, Álvaro Pereira do. História do trabalho e dos trabalhadores nas lavouras de Nova Iguaçu (1880-1940). In.: RAMALHO, José Ricardo; FORTES, Alexandre (Org.). *Desenvolvimento, Trabalho e Cidadania: Baixada e Sul Fluminense*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012.

RODRIGUES, Nova Iguaçu e a formação histórico-econômica da Baixada Fluminense. In.: RAMALHO, José Ricardo; FORTES, Alexandre (Org.). *Desenvolvimento, Trabalho e Cidadania: Baixada e Sul Fluminense*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012.

SILVA, Robson Dias da. Indústria e desenvolvimento no Rio de Janeiro: um olhar sobre a Baixada Fluminense e o Médio Paraíba. In.: RAMALHO, José Ricardo; FORTES, Alexandre (Org.). *Desenvolvimento, Trabalho e Cidadania: Baixada e Sul Fluminense*. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012.

BIBLIOGRAFIA (TOTALS)	
Títulos diversos	55
Artigos	18
Teses	6
Dissertações	31
Capítulos em coletâneas	10
TOTAL	120